



Moção Situação na Ucrânia

A Iniciativa Liberal acompanha com enorme preocupação a escalada na agressão à soberania da Ucrânia por parte da Rússia.

A Iniciativa Liberal manifesta a sua total solidariedade ao povo ucraniano e aos mais de 40.000 cidadãos ucranianos que residem atualmente em Portugal.

Nesta como em todas as situações, a Iniciativa Liberal posiciona-se inequivocamente do lado do respeito pelo Direito Internacional, pela Democracia e pela Liberdade.

A Iniciativa Liberal exorta todos os partidos a assumir uma posição igualmente clara. Este é um momento em que não podem existir hesitações: a Rússia procura uma agressão territorial imperialista de grande escala.

Os governantes russos têm medo de que o seu povo perceba que a democracia é o único sistema político que lhes pode trazer mais prosperidade e uma vida melhor e o exijam, depondo o atual regime autocrático. Os governantes russos têm medo da democracia a crescer às suas portas. Os governantes russos falharam clamorosamente o desenvolvimento económico do seu país, que hoje tem um PIB per capita que é menos de metade do português, enquanto outros Estados vizinhos que adotaram a democracia são hoje mais ricos do que Portugal e proporcionaram ao seu povo melhores condições de vida com mais Liberdade individual. A agressão expansionista é uma tentativa desesperada dos governantes de um Estado em declínio manterem-se no poder. A agressão russa é um ataque aos valores da democracia.

A Iniciativa Liberal estará sempre do lado da democracia e da liberdade e de todos os povos que a ambicionem e lutem contra quem a quer reprimir usando violência de Estado ao serviço dos interesses da sua classe política.

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida a 25 de Fevereiro de 2022, delibera:

1. Reconhecer o território ucraniano como país soberano e independente;
2. Solidarizar-se com a Ucrânia e seu o povo.

O Deputado Municipal pela Iniciativa Liberal,

Flávio Louçã